

no tratamento de rheumatismo, como tambem nas dermatoses e eczemas; a sua indicação primordial é o tratamento das doenças granulosas das vias respiratorias, e das bronchites asthmaticas de fôrma excitavel, dyspneica, sem grande expectoração ou sem expectoração alguma.

A publicação do snr. DR. EVANGELISTA DA SILVA é muito util aos clinicos que tenham de dar instrucções aos seus doentes para o tratamento hydromineral.

F. S.

Revista dos jornaes

MARCELIN BERTHELOT, par M. Alfred Naquet. — Este artigo foi escripto pelo auctor, hoje arredado das coisas chemicas, como moderador de um panegyrico admiravel e eloquente de BERTHELOT publicado por POINCARÉ no *Matin* de 25 de março de 1907, pouco depois do fallecimento do grande mestre e a proposito da trasladação dos seus restos mortaes para o Pantheon.

O snr. NAQUET cita algumas syntheses feitas anteriormente a BERTHELOT, como a da urea, em 1828, por WOHLER, e a do gaz dos pantanos por MELSSENS, a partir do tetrachloreto de carbono, que fôra obtido por KOLBE em 1845, e outras ainda; e diz que *a obra capital* de BERTHELOT consistiu em ter demonstrado que o methano chlorado era identico ao ether methylchlorhydrico, e ter obtido a benzina por meio do acetyleno preparado a partir dos elementos, construindo assim *a ponte entre a chimica dos corpos gordos e a dos corpos aromaticos*. Parece-nos que é amesquinhar demasiadamente a obra philosophica de BERTHELOT, revelada em toda a sua pujante grandeza na *Chimie organique baséé sur la synthèse*.

Transcrevemos, por serem curiosas, as impressões, bastante pessoaes, para não dizer um pouco apaixonadas, de NAQUET semita como todos sabem, sobre alguns chimicos francezes, que para elle *foram pelo menos eguaes a BERTHELOT*.

«BERTHOLLET e GAY-LUSSAC estão muito longe de nós, bem o sei, para se poder ventilar actualmente a questão de lhes conferir as honras do Pantheon.

«Mas todos nós conhecemos o grande chimico que foi DU-

MAS; conhecemos todos WURTZ; e os que são já tão velhos como eu e puderam assistir á transformação da chimica e viveram as luctas apaixonadas que acompanharam a obra de LAURENT e GERHARDT, foram os contemporaneos d'estes chimicos de genio;—o que permite considera-los como pertencendo á nossa geração.

«Porque ha de estar BERTHELOT no Pantheon—de que, de certo, é digno,—e não DUMAS, LAURENT, GERHARDT e WURTZ? Em tempos propuz, na Camara, que se transferissem para lá os restos de LAURENT e GERHARDT. Se ainda fôra membro do Parlamento, renovaria a iniciativa, juntando a trasladação das cinzas de DUMAS e de WURTZ.

«Certamente, DUMAS como homem foi inferior a BERTHELOT. Se a sua intelligencia foi tão elevada, o character era menos levantado; tinha-se arvorado em servidor do cesarismo e da egreja. Mas como sabio e como espirito philosophico na sciencia não conheço nada mais elevado.

«Emquanto a GERHARDT e LAURENT, victimas ambos da reacção clerical pelo menos tanto como das invejas scientificas, nenhuma consideração de partido poderia elevar-se contra a glorificação que ha tempos reclamei para elles, e que tanto merecem.

«E se para DUMAS é possivel uma consideração d'esta ordem, não devemos esquecer que em BERTHELOT é o homem de sciencia que nós honramos, como é o homem de sciencia que as Camaras glorificaram em PASTEUR, votando uma pensão á sua viuva, sem se preocuparem com as suas opiniões politicas e religiosas e as suas devoções á Virgem.

«Porque, então, mais severidade para DUMAS? A descoberta das substituições, a theoria dos ethers e a dos typos, que d'ahi derivou, valem bem a theoria de fermentações; e accrescento que ellas exerceram uma tal acção sobre as experiencias syntheticas futuras que DUMAS póde ser considerado como um predecessor da synthese».

É o alto espirito philosophico que se revela na obra de synthese de BERTHELOT que lhe faz, com justiça, conferir um papel primacial n'essa parte, que é apenas uma fracção especial, da sua vastissima herança scientifica. (*Moniteur scientifique*, mai 1907, liv. 785, p. 257).

BURR. — **A proposito de um teor em gordura extraordinariamente baixo do leite de prado.** — Já em 1903, H. WEIGMANN (*Travaux de la station experimentale de laiterie* à Kiel, 1903, III, p. 60 a 68) tinha assignalado o baixo teor em gordura (2,3 a 2,5 %) de um rebanho de 117 cabeças, demoradas no prado.

BURR descreve um caso typico analogo observado no prado de Brandenburg.

As vaccas foram para o prado em 7 de maio de 1910, onde estavam durante o dia; de tarde conduziam-nas ao curral onde se lhe dava palha de aveia. O tempo era humido.

Em 7 de maio recolheram-se 915 litros de leite; no dia 10, 765 litros; em 13, 851 litros (tempo um pouco mais quente) com 3,30 % de gordura.

A partir de 17 de maio supprimiu-se a palha, e desde 23 de maio os animaes ficaram dia e noite no prado.

No dia 23 de maio as vaccas davam 990 litros com 2 % de materias gordas; este teor baixo mantem-se nos dias seguintes: em 24 de maio, 1,90 %; em 25, 1,90 %; enquanto que as outras substancias eram em quantidades normaes.

No dia 30 de maio: 2,10 %; em 3 de junho, 2,45 %. Durante a segunda metade de maio o tempo foi frio e chuvoso.

Um caso identico foi constatado em maio de 1909 n'uma leitaria de leite do Holstein (1,3 a 2,4 %) ,que foi attribuido a ingestão de nitrato de Chili, que tinha sido espalhado recentemente no prado. Depois de uma curta estada em outro prado, o teor elevou-se a 2,8 %.

É provavel que casos analogos sejam bastante frequentes; e mereceriam ser estudados de um modo aprofundado. (*Revue générale du lait*, 20 fevrier 1911, vol. VIII, n.º 20, p. 466, extrahido por H. R. BREDO).

Comment on nous empoisonne, par PAUL HUBAULT. — Este auctor escreveu um artigo subordinado a este titulo — e com o subtitulo — *L'organisation légale de la fraude; L'œuvre fausse de la Croix-Blanche de Genève*. É uma critica acerada á obra dos congressos da Cruz Branca; mas pela maior parte, desprovida de bases racionaes. Ha muito exaggero e muita confusão entre tratamentos licitos e fraudes. — (*La Revue, Ancienne Re-*

vue des Revues, n.º 1, 1^{er} janvier, VI^e série, 1910, XXI année, vol LXXXIV).

BERTHELOT (DANIEL) e GAUDECHON (HENRY). — **Synthese photochimica dos hydratos de carbono á custa dos elementos do anhydrido carbonico e do vapor de agua, na ausencia de chlorophylla; synthese photochimico dos compostos quaternarios.** — Os auctores conseguiram realizar, na ausencia da chlorophylla, as reacções fundamentaes da assimilação chlorophyllina, á temperatura ordinaria, sob a influencia de luz muito rica em raios chimicos, emitida pela lampada a vapor de mercurio.

A synthese dos hydratos de carbono é um phenomeno physico-chimico, que a luz pôde produzir fóra das plantas.

Assim se pôde realizar a synthese do anhydrido carbonico por meio do oxydo do carbono.

A decomposição parcial do anhydrido carbonico em oxydo de carbono dá-se em presença do hydrogenio: forma-se ao lado do oxydo carbono gottas de agua e de aldehydo formico CHO.

Assim se effectua a synthese de aldehydo formico pela combinação do oxydo de carbono e do hydrogenio, realisando-se tambem a reacção inversa; uma parte do aldehydo formico polyme-riza-se.

Emquanto aos compostos quaternarios, realisaram os auctores a formação da formamida HCOAzH_2 , pela combinação do oxydo de carbono com o ammoniaco em volumes eguaes. «Esta reacção vem em apoio da concepção sobre o papel do oxydo de carbono como fonte do carbono vegetal, e offerece grande interesse sob o ponto de vista da origem das materias albuminoides nas plantas, parecendo os processos de synthese empregados analogos aos da natureza. — (*C. R.*, n.º 25, de 20 juin 1910, t. 150, p. 1690; nota apresentada na sessão de 13 de junho de 1910).

As impurezas do carboneto de calcio e do acetyleno. — N'um estudo permonerizado, o professor CARO estuda as *causas d'explosão do acetyleno*, filiando-as nas impurezas que o acompanham, e que derivam do carboneto empregado na preparação.

Segundo elle, essas impurezas são de diversas ordens:

- a) impurezas sulfuradas: sulfato de calcio, sulfureto de calcio, carbosulfureto de calcio, com pouco mais;
- b) impurezas phosphoradas: são quasi exclusivamente phosphoreto e carbophosphoreto de calcio;
- c) impurezas siliciadas: silica, carborundum, ferrosilicio, carboferrosilicio;
- d) impurezas azotadas.

Quasi todos estes compostos, salvo os siliciados, são decomponiveis pela agua, de sorte que nos residuos do fabrico do acetyleno pouco fica de tudo mais.

As impurezas do gaz podem influir na explosão do acetyleno; e essas circumstancias estuda-as o auctor do artigo.

Quem desejar vêr as analyses do carboneto póde consultar o livro de CARO-LUDWIG-VÖGEL, *Handbuch für Acetylen in technischer und wissenschaftlicher Hinsicht*; Braunschweig, 1904, p. 68.

D'essas analyses resulta, termo médio, a composição seguinte para os carbonetos de calcio:

Carboneto de calcio, com carvão e cal	95,76
Silicio, phosphoro, enxofre, azoto	1,16
Sesquioxido de ferro, magnesia e alumina.	2,63
Substancias indeterminadas	0,45
	100,00

(*Moniteur scientifique*, 1907).

«**Procural**». — Recebemos e agradecemos a offerta do n.º 1.º do periodico o *Procural*, orgão da procuradoria geral, dirigida pelos snrs. M. D'AGRO FERREIRA e ALFREDO COSTA, referente a assumptos de advocacia e procuradoria, em materias forenses, commerciaes e administrativas. A séde é na rua do Ouro, n.º 220 2.º — Lisboa.

Variedades

O vigesimo setimo anniversario da abertura do Laboratorio Chimico Municipal do Porto. — Ha 27 annos que se fundou o Laboratorio Chimico Municipal. A abertura ao publico realisou-se em 4 de junho de 1884.

E dos Laboratorios municipaes mais antigos, e pouco posterior ao de Paris. O snr. DR. EUG. ROUX recordou em occasião solemne este facto.